QUESTÃO 21

Lendas e encantarias: cultura paraense expressa na obra de Dona Onete

Banzeiro, do álbum de mesmo nome, é uma das principais músicas de trabalho de Dona Onete. Regravada pela cantora Daniela Mercury em 2017, a música viralizou.

Banzeiro, de acordo com o Dicionário Caldas Aulete, é uma "série de ondas formadas pela pororoca ou pela passagem de uma embarcação a vapor e que quebra violentamente na praia ou nas margens do rio". "Pororoca", por sua vez, é um "fenômeno que ocorre próximo à foz de rios volumosos, como o Amazonas, e que consiste na formação de grandes ondas, que se deslocam com grande estrondo, destruindo tudo o que encontram em seu caminho".

Na música, Dona Onete convida o público para um banho de chuva, um banho de cheiro, para depois nos jogarmos no banzeiro. A letra traz duas outras expressões que remetem à flora do entorno do Rio Amazonas, como a pataqueira e a priprioca. Ambas as ervas, de acordo com o site da Prefeitura de Belém, fazem parte da flora aromática do mercado Ver-o-Peso, que é composta por 78 espécies, sendo 47 nativas e 31 exóticas.

Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 25 jan. 2025 (adaptado).

De acordo com esse texto, a incorporação de elementos da cultura da região Norte do Brasil na obra de Dona Onete contribui para

A) valorizar a identidade linguística paraense.
B) explorar a influência indígena no folclore brasileiro.
C) apresentar os costumes nortistas sob o aspecto místico.
D) gerar reflexão sobre a variedade linguística daquela região.
E) permitir a promoção da cultura paraense por outros artistas.

Assunto: Patrimônio linguístico

Comentário: O texto evidencia a valorização da identidade linguística paraense pela incorporação de elementos da cultura nortista, como "banzeiro" e "priprioca".

Item: A